

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2014
Dimensão: Dimensão Ignição
FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 025

Zona Não Viglada



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação Associação Cultural Zona Não Viguada

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação GI DIAMOND DIY

Designação Grupo de mulheres do Bairro do Condado

Designação ARTÉRIA - Associação de Arquitectura e Reabilitação Urbana

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

Dimensão Dimensão Ignição

Designação Zona Não Viguada

BIP/ZIP em que pretende intervir 30. Condado

ODS 2030 -----

Síntese do Projeto

Fase de execução -----

Fase de sustentabilidade -----

DESCRIÇÃO DO PROJETO

Objetivo Geral de Projeto

Diagnóstico O diagnóstico apresentado decorre do trabalho de formação de actores desenvolvido desde 2009 no Estabelecimento Prisional de Vale de Judeus pelo teatro Casa Conveniente. Este é coincidente com a Consulta Pública da Carta dos BIP/ZIP. É possível identificar as mesmas problemáticas, a partir dos perfis e origens das populações prisionais. Estas questões são transversais não só ao desenvolvimento da cidade de Lisboa, como ao de todos os pólos urbanos: desocupação de jovens (descrença), abandono/insucesso escolar, desemprego, marginalidade. Morte social = Morte em



vida (invisibilidade).

A A.C. Zona Não Viglada nasceu desse trabalho em meio prisional; da integração de ex-reclusos provenientes do bairro do Condado, mais conhecido por Zona J, nas suas equipas artísticas regulares; no alargamento dessas equipas a artistas sem formação académica e em situação de desemprego oriundos do mesmo bairro; por fim, da intenção de criar um modelo associativo inclusivo que integrasse, nos seus órgãos dirigentes, estes novos colaboradores, e que fosse o reflexo destes últimos cinco anos.

A intervenção da A.C. Zona Não Viglada no Condado, um "bairro-ilha" de Lisboa, decorre de relações reais, quotidianas, estabelecidas com pessoas e famílias desta comunidade; e simultaneamente, de uma necessidade artística e profissional em agir a partir da margem, sobre a margem, e daí questionar e reposicionar a centralidade dos territórios.

Destinatários preferenciais	Grupos vulneráveis
Temática preferencial	Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania
Objectivo geral	<p>Zona Não Viglada é a inscrição num território de um novo espaço de criação artística, através da migração para o Bairro do Condado de uma estrutura de teatro profissional, com visibilidade, públicos fidelizados por um trabalho de mais de vinte anos, e reconhecimento: a Casa Conveniente, estrutura que deu origem à Associação Cultural Zona Não Viglada.</p> <p>Acreditamos na pertinência de desenvolver um trabalho artístico na margem e a partir da margem como princípio da acção e da intervenção. Agir num território marginal e de exclusão, invisível para a maioria, ajudará a revelar uma produção intensa de actividades artísticas invisíveis ou consideradas menores e irrelevantes, ligadas a uma cultura urbana, periférica e marginal, no entanto profundamente contemporânea e universal, conectada com o seu contexto social, com o quotidiano das pessoas, vivida e profundamente necessária.</p> <p>No contexto actual, a opção artística e profissional de sair do centro (Cais do Sodré) para recomeçar na margem (Zona J) assume uma particular radicalidade: por se pretender criar um novo espaço teatral; por este se situar num bairro social.</p> <p>Zona Não Viglada visa desta forma reabilitar uma das várias habitações abandonadas situadas no coração do bairro (uma casa, inicialmente projectada como loja) e transformá-la num espaço de criação, formação e dinamização artísticas, em parceria com o atelier de arquitectura Artéria e com a CML.</p> <p>Para tal, o projecto assenta no desenvolvimento de estratégias que permitam levar pessoas do centro para a margem e da margem para o centro, promovendo através da actividade artística a inclusão e a coesão social e apagando, progressivamente, o medo dos de fora em frequentar o Bairro do Condado, e o receio dos seus habitantes em dele sair.</p>



As parcerias estabelecidas com grupos informais do bairro, um constituído por mulheres da comunidade, outro por jovens criadores sem formação académica, serão essenciais na implementação dos três eixos estruturantes do projecto.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição Migração de uma estrutura profissional de teatro, a Casa Conveniente, do Cais do Sodré para o Bairro do Condado. Toda a sua programação regular, incluindo actividades de criação e formação artísticas, passará a ter lugar num novo teatro em Chelas, no coração da Zona J, na margem e a partir da margem. A A.C. Zona Não Viglada funcionará como vector da implantação neste território. Parte das despesas em honorários estarão afectas à estrutura da Casa Conveniente.

Sustentabilidade Este objectivo decorre de uma decisão amadurecida ao longo dos últimos anos, como consequência de um trabalho de formação de actores em meio prisional, e da reinserção de ex-reclusos através de práticas artísticas profissionais. Decorre ainda de uma característica fundamental do projecto Casa Conveniente: o trabalho sobre as relações teatro/rua, interior/exterior, e sobre a inscrição da obra num território da cidade de Lisboa - o Cais do Sodré, marginal há vinte anos atrás, e agora central. A Casa Conveniente tem sido regularmente financiada pelos apoios estatais à criação teatral independente desde 1998, desenvolvendo a sua programação regular entre, por um lado, um trabalho site specific, inscrito num espaço próprio de pequena escala, e por outro, apresentações em salas de espectáculo centrais e convencionais, através de co-produções com fundações e autarquias. A migração para o Bairro do Condado para aí enraizar uma programação artística regular obedecerá aos mesmos propósitos de criação e formação artística, formação de públicos, circulação de espectáculos, e inclusão pela arte. As parcerias já estabelecidas, e a estabelecer, com grupos formal ou informalmente constituídos, reforçarão as redes de interacção com os habitantes do bairro e com a comunidade em geral.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição Transformar um espaço desocupado e degradado num novo



teatro.

Situado no coração do Bairro do Condado, o espaço cedido pela CML à A.C. Zona Não Viglada será alvo de uma reabilitação faseada, a levar a cabo em parceria com o gabinete de arquitectura e reabilitação urbana Artéria, num processo de obras/requalificação que se quer visível, aberto, e pensado em articulação com a própria programação artística regular.

Sustentabilidade

A nova Casa Conveniente/Zona Não Viglada nasce da ocupação de uma antiga loja, que já foi habitação, confinando com a Escola Básica 54 e com um pátio, terreiro central na organização do bairro. Está situada junto à sua artéria principal, a Av. João Paulo II, e apresenta boas acessibilidades (transportes públicos e estacionamento). Além da intervenção profissional e qualificada da Artéria, que apelará a mão de obra contratada no seio da comunidade local, a transformação do espaço será também viabilizada, de forma concreta e material, através da realização de espectáculos em que o próprio processo de requalificação se torna parte integrante e estrutural da criação a apresentar: as obras fazem parte do espectáculo, e o cenário em permanente mudança é a própria obra, faseada, tornando-se visíveis o tempo e o espaço da reabilitação. Foi de forma idêntica que em 2004 e anos seguintes, foi recuperado e transformado o antigo Bar Lusitano naquele que foi o último espaço da Casa Conveniente no Cais do Sodré. Pretende-se aqui novamente fomentar a apropriação do espaço a ocupar através da criação de uma relação afectiva imediata por parte de todos os que sobre ele intervêm fisicamente (comunidade local, espectadores, parceiros, participantes em geral), etapa crucial para uma real valorização do mesmo e, conseqüentemente, dos vários projectos que irá albergar.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Promover a inscrição do Bairro do Condado no tecido cultural da cidade de Lisboa. A concretização deste objectivo passará pela dinamização de acções que estimulem cruzamentos entre centro e margem, gerando novos fluxos de pessoas e ideias, revelando o bairro aos vários públicos e contribuindo para a participação da comunidade nas actividades culturais da cidade. Nesse sentido, o projecto Zona Não Viglada propõe realizar um duplo mapeamento do bairro: artístico-cultural, e territorial/urbanístico.

Sustentabilidade

Este objectivo é central, ambicioso, e será o mais difícil de concretizar. Trata-se de inscrever um espaço de criação e formação artística num território específico, um bairro social, e de começar a trabalhar para a integração deste território na centralidade da cidade de Lisboa. Pretende-se ainda contribuir para transformar o olhar que a população do bairro tem sobre si própria, esbatendo



barreiras através do gesto artístico e, sem a pretensão de as anular, contribuir para uma coexistência das realidades margem/centro, e exclusão/inclusão, na complexidade das dinâmicas urbanas.

A concretização deste objectivo não se esgota portanto num ciclo de 12 meses, e só poderá ser implementada a médio/longo prazo. Torna-se essencial, no entanto, lançar desde o 1º ano uma série de actividades assentes na convocação permanente de públicos (do centro, das margens), permitindo criar novos hábitos, misturar pessoas e comunidades, e progressivamente desfazer medos e preconceitos.

Um plano de comunicação sustentado será uma peça essencial para a viabilização destes propósitos, assentes na visibilidade, e na inclusão e coesão social. A parceria com o atelier Artéria, para além da intervenção sobre as obras, também irá contribuir para criar dinâmicas de visibilidade do bairro. Por fim, a criação de um bilhete de tarifa reduzida para moradores do bairro, e uma série de actividades gratuitas, visa abrir todas estas acções a públicos heterogéneos, misturando-os.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJETO

Actividade 1	MAUSER- Workshop/espectáculo
Recursos humanos	1 encenador(a)/formador(a); 2 actores(actrizes) profissionais/formadores(as); 1 técnico(a) de comunicação; 1 responsável de produção; atelier Artéria (parceiro); 1 mediador (parceiro)
Local: entidade(s)	-
Valor	2900 EUR
Cronograma	Mês 2
Periodicidade	Pontual 30 dias
Nº de destinatários	774
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3
Actividade 2	DRIVE IN - espectáculo de teatro
Recursos humanos	1 encenador(a)/formador(a); 6 actores(actrizes) profissionais e em formação; 1 técnico(a) de comunicação; 1 responsável de produção; 1 técnico de vídeo/edição
Local: entidade(s)	-



Valor 4900 EUR
Cronograma Mês 12
Periodicidade Pontual 30 dias
Nº de destinatários 1200
Objectivos específicos para que
concorre 1, 3

Actividade 3 Conversas Não Vigeadas
Recursos humanos 1 curador(a); 1 técnico(a) de comunicação; 1 mediador(a)
(parceiro)
Local: entidade(s) -
Valor 1400 EUR
Cronograma Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês
10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade Mensal
Nº de destinatários 615
Objectivos específicos para que
concorre 1, 3

Actividade 4 Os Nossos Nomes - atelier de vídeo
Recursos humanos 1 coordenador(a)/formador(a); 1 técnico de comunicação; 1
mediador (parceiro); 1 consultor/profissional de cinema
Local: entidade(s) -
Valor 4300 EUR
Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês
9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
Periodicidade Semanal
Nº de destinatários 90
Objectivos específicos para que
concorre 1, 3

Actividade 5 Percurso Cartografia 1 NORTE

Recursos humanos	1 curador(a); 1 arquitecto(a); 1 produtor(a); 1 técnico(a) de comunicação; 1 mediador(a) (parceiro); 5 artistas grafiteiros; 5 bandas.
Local: entidade(s)	-
Valor	3250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1500
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 6	Percurso Cartografia 2 SUL
Recursos humanos	1 curador(a); 1 arquitecto(a); 1 produtor(a); 1 técnico(a) de comunicação; 1 mediador(a) (parceiro); 5 coreógrafos; bailarinos.
Local: entidade(s)	-
Valor	3250 EUR
Cronograma	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	1500
Objectivos específicos para que concorre	1, 3
Actividade 7	Adaptação do espaço ao Teatro
Recursos humanos	1 Arquitecto(a) coordenador; 1 Arquitecto(a); 1 Engenheiro(a) [Águas e Esgotos/ Extracção e renovação de ar/Electricidade/ Segurança contra Risco de Incêndio]; Mão-de-obra entre criadores, participantes do projecto e público; Construtores locais para empreitadas técnicas específicas.
Local: entidade(s)	-
Valor	30000 EUR
Cronograma	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	2500
Objectivos específicos para que concorre	1, 2, 3

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados -----

Constituição da equipa de projeto

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) -----

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto -----

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) -----

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes -----

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental -----

Nº de destinatários mulheres -----

Nº de destinatários desempregados -----

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) -----



Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)	-----
Nº de destinatários imigrantes	-----
	Produtos/Elementos tangíveis da intervenção
Nº de produtos concebidos para venda / demonstração	-----
Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade	-----
Nº de intervenções no espaço público	-----
Nº de publicações criadas	-----
Nº de páginas de Internet criadas	-----
Nº de páginas de facebook criadas	-----
Nº de vídeos criados	-----
Nº de artigos publicados em jornais / revistas	-----
Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)	-----

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

Encargos com pessoal interno	10000 EUR
Encargos com pessoal externo	14000 EUR
Deslocações e estadias	0 EUR
Encargos com informação e publicidade	1700 EUR
Encargos gerais de funcionamento	2400 EUR
Equipamentos	1900 EUR
Obras	20000 EUR
Total	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

Entidade Associação Cultural Zona Não Viguada



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Valor	50000 EUR
	Outras fontes de financiamento e respectivos montantes
Entidade	-
Tipo de apoio	Financeiro
Valor	0 EUR
Descrição	-

TOTAIS

Total das Actividades	50000 EUR
Total de Outras Fontes de Financiamento	0 EUR
Total do Projeto	50000 EUR
Total dos Destinatários	8179

